



Associação para a *Promoção*
da *Segurança Infantil*

AFOGAMENTOS DE CRIANÇAS EM PORTUGAL
Principais Resultados 2008-2009

1. Análise de casos, a partir dados do INE, ISN, ACS (2008, 2009)

1.1 Mortalidade

Número de óbitos por afogamentos por fonte de dados – 2002 a 2009

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
INE	28	26	27	18	17	11***	17***	.*
ISN	-	-	-	5	5	1	3	2**
Fonte hospitalar								1
APSI – Registos de Imprensa	9	11	15	9	13	10	10	11****
Estimativa com base na cobertura média da imprensa (2005-2008 = 66%)								17

* Dados não disponíveis

** Dados também registados nos registos de imprensa

*** Por razões relacionadas com segredo estatístico o número exacto não é revelado pelo INE (porque em determinado grupo etário havia 2 ou menos casos)

**** Entre 2008 e 2009, registaram-se pelo menos 34 mortes de crianças por afogamento. Contudo, para além destes 34 mortos, há registo de outras 4 mortes de crianças em ambiente aquático que não foram incluídos por não se confirmar que tenha sido por afogamento.

1.2 Afogamentos não fatais

Internamentos por afogamentos dos 0 aos 18 anos (Cid 9: E 830; E832; E910; E954; E964; E984; 994.1)			
2007	Total	H	M
Internamentos	30	23	7
Óbitos	2	2	0

Internamentos por afogamentos dos 0 aos 18 anos (Cid 9: E 830; E832; E910; E954; E964; E984; 994.1)			
2008	Total	H	M
Internamentos	39	24	15

Fonte: Gabinete de Informação e Prospectiva do ACS, Alto Comissariado da Saúde, a partir de informação do ACSS, Ad. Central Sistema de Saúde

2. Análise de casos, a partir dos registos de Imprensa 2009

A recolha de dados feita pela APSI, a partir de notícias na imprensa embora não abranja o número total de afogamentos de crianças em Portugal, permite uma análise mais detalhada dos factores relacionados com a ocorrência dos afogamentos, cujo conhecimento é essencial para a identificação de estratégias de prevenção adequadas. Para efeitos desta análise, é considerado afogamento todos os casos onde exista um comprometimento das vias respiratórias resultante da submersão/imersão em liquido, cuja conclusão seja fatal ou não (World Congress on Drowning, 2002). Em 2009, foram registados 12 casos na imprensa, dos quais, apenas um não foi fatal.

- À semelhança dos anos anteriores, foi com os **rapazes** que ocorreram mais afogamentos (58%)
- A faixa etária na qual se verifica um maior número de afogamentos continua a ser a das **crianças mais novas** (33%, 0 aos 4 anos). O grupo dos 15 aos 18 anos foi aquele que registou o menor número de afogamentos (17%)
- O local onde se verificou o maior número de afogamentos foi a **praia** (42%). Esta situação é atípica relativamente aos anos anteriores, nos quais, na maior parte das vezes, não houve registo de nenhum caso de afogamento na praia (para efeitos desta análise inclui praias marítimas e fluviais)
- Os afogamentos nas piscinas aconteceram em 25% dos casos, tendo os restantes ocorrido em tanques, poços (17%) e rios (8%)
- Foi no **Norte** que se verificou o maior número de casos (58%). O Sul registou apenas um caso de afogamento
- A maior parte dos afogamentos ocorreu na **época balnear** (67%)
- Mais de metade dos afogamentos com crianças dos 0 aos 9 anos (71%) ocorreram em ambientes construídos (piscinas, tanques, poços)
- Os afogamentos em crianças e adolescentes entre os 10 e os 18 anos ocorreram todos em ambientes naturais (mar, rios, ribeiras)
- 75% das crianças estavam acompanhadas por adultos ou por outras crianças
- Uma grande parte dos afogamentos em piscinas e poços ocorreram em locais perto da residência onde não havia sistemas de protecção adequados e mesmo quando as crianças estavam acompanhadas (por adultos ou crianças).

